



## Relatório de Atividades

### 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: <b>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira</b>		Sigla: UNILAB
Endereço: Av. da Abolição, nº03, Centro, CEP 62.790-000, Redenção/CE		
Telefones de contato: (85) 3366-4496		
CNPJ ou UG/GESTÃO: 00.394.445/0188-17		
Nome completo do(a) Reitor(a): Tomaz Aroldo Mota Santos		
Nome Completo do(a) ProGrad: Andrea Gomes Linard		e-mail da ProGrad: prograd@unilab.edu.br

### 2. DADOS DOS COORDENADORES

#### 2.1 Coordenador(a) Institucional

Coordenador(a) institucional: Ana Cristina Cunha da Silva
CPF: 737.715.463-20
Endereço: Av. Dr. Correia Lima, nº2220, Sapiranga, CEP 60.834-620, Fortaleza/CE.
Endereço eletrônico: cris_cunha@unilab.edu.br
Telefones de contato: (85) 3332-1564 - (85) 8794-2882
Unidade Acadêmica: Instituto de Humanidades e Letras
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : <a href="http://lattes.cnpq.br/5107030971374593">http://lattes.cnpq.br/5107030971374593</a>

#### 2.2 Coordenadores dos outros campi (quando houver)

Nome	Campus	Título do Subprojeto

### 3. DADOS DO PROJETO INSTITUCIONAL

Título: FORMAÇÃO INTERCULTURAL: LINGUAGEM, CIÊNCIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR	
AUXPE n.º: 401/2014	
<b>Duração do projeto</b>	
Data de Início: 21/03/2014	Data de Término: 30/03/2015
Número de meses de vigência do projeto: 24 meses (entendo que são 12 meses, mas veio preenchido 24 meses)	

### 4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

\* Preencher um quadro para cada subprojeto.

Título do Subprojeto: FORMAÇÃO INTERCULTURAL: LINGUAGEM, CIÊNCIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR.				
Informar todas as licenciaturas efetivamente participantes: Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática; Licenciatura em Letras.				
Informar todos os programas da Capes que estão participando do projeto LIFE: ProDocência; PIBID				
Nº de ordem	Atividade desenvolvida	Objetivo da atividade	Período de realização da atividade	Resultados alcançados
1.	Oficinas Integrativas “Impacto das ciências naturais na vida social e racismo” e “Superação de estereótipos, valorização da diversidade e ciências naturais” realizadas em escolas municipais e estaduais nos municípios de Redenção e Acarape	Realizar atividades formativas de adolescentes e jovens de escolas públicas com ênfase na discussão sobre as Ciências da Natureza e a diversidade étnico-racial	Maio de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemática de ideias e conceitos acerca das configurações estético-culturais da temática “África” na sala de aula.</li> <li>• Contribuição no rompimento de estereótipos, valorizando a diversidade étnico-racial presente na sociedade</li> <li>• Estímulo à crítica sobre as falsas ideias de superioridade ou inferioridade biológica e discutir sobre as diferenças físicas entre os diferentes grupos étnico-raciais.</li> </ul>
2.	Visita ao Planetário Rubens de Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar conhecimentos de outros espaços educativos e científicos como instrumento de formação de estudantes de</li> </ul>	26/06/2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço educativo e científico de natureza interdisciplinar visitado</li> <li>• Estudantes com horizontes formativos em nível educacional e científico ampliados</li> </ul>

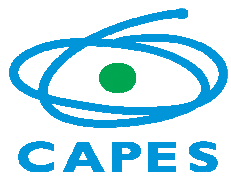
		<p>licenciatura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o conhecimento de experiências educativas interdisciplinares para inspirar a dinamização do LIFE na Unilab</li> </ul>		
3.	<p><b>Realização de Curso de atualização em Educação de Jovens e Adultos e Diversidade(s)</b> – CIVEJA/ECOSS, na modalidade presencial e a distância</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar formação continuada de educadores/as e gestores da EJA no Maciço do Baturité;</li> <li>• Contribuir para o fortalecimento da implementação da Lei nº 10.639/2003</li> <li>• Proporcionar troca de experiências pedagógicas, de saberes docentes</li> <li>• Promover vivências interculturais</li> </ul>	06 de junho a 31 de outubro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de 180 educadores/as e gestores de nove municípios do Maciço do Baturité</li> <li>• Inserção social da Unilab fortalecida</li> <li>• Articulação da educação superior com a educação básica concretizada</li> <li>• Implementação da Lei nº 10.639/2003 fortalecida</li> <li>• Troca de experiências pedagógicas e de saberes docentes intercambiados</li> <li>• Vivências interculturais experienciadas</li> </ul>
4.	<p><b>Círculo de Diálogos Interculturais “África Ensinando a Gente”</b>, desenvolvido com a participação do educador Sergio Guimarães, autor de diversas obras com Paulo Freire e com múltiplas experiências em África ao longo de quase duas décadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover debates interdisciplinares articulados com importantes questões históricas e político-pedagógicas da educação em África e Brasil</li> <li>• Oportunizar a interlocução de estudantes com autores de referência nas áreas temáticas do Círculo de Diálogos</li> </ul>	17 de Julho de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Momentos de integração com outros Programas da UNILAB (Prodência, Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos e Cooperação Sul-Sul/ECOSS)</li> </ul>
5.	<p><b>Círculo de Diálogos Interculturais “Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências”</b>, com o Prof. Dr. Douglas Verrangia (NEAB/UFSCAR), autor de artigos utilizados na formação da licenciatura em Ciências da</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover debates interdisciplinares articulados com a questão étnico-racial</li> <li>• Oportunizar a interlocução de estudantes com autores de referência nas áreas temáticas do Círculo de Diálogos</li> </ul>	25 de julho de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino de Ciências abordado na sua dimensão interdisciplinar</li> <li>• Debate sobre ensino de ciências e a questão étnico-racial favorecendo uma consciencia crítica sobre teorias raciais e racismo</li> <li>• Estudantes de licenciaturas formados com qualidade acadêmica e pertinencia social</li> <li>• Banco de imagens produzido</li> <li>• Momentos de integração com outros</li> </ul>

	Natureza e Matemática			Programas da UNILAB (Prodência, Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos e Cooperação Sul-Sul/ECOSS)
6.	<b>Tarde Intercultural da Unilab</b> Palestra “ O Pensamento Científico” no município de Pacatuba	Vivenciar e conhecer diferentes referenciais pedagógicos. Dialogar sobre a educação intercultural quilombola (Horizonte) Educação para a liberdade (WALDORF) e a educação diferenciada indígena	05 de agosto de 2014	Jeannette, por gentileza, reveja essas atividades, pois é muita coisa num dia sóe vários municípios
7.	<b>Circuito de Vivências em Astronomia</b> realizado em escolas municipais e estaduais em Redenção e Acarape	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades interdisciplinares no campo das ciências da natureza a partir da Astronomia</li> <li>• Oportunizar formação científica e educacional interdisciplinar</li> <li>• Estimular aprendizagens de confecção de materiais didáticos, a exemplo de maquetes do sistema solar, prospectos sobre os oito planetas</li> <li>• Favorecer aprendizagens de uso de equipamentos como o Telescópio e o Planetário Itinerante Supernova</li> </ul>	Agosto a outubro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades interdisciplinares promovidas</li> <li>• Material didático produzido</li> <li>• Conhecimentos científicos e educacionais ampliados</li> <li>• Conteúdos curriculares</li> <li>• Dinamizar o trabalho com conceitos e conteúdos curriculares no campo da Ciência e suas tecnologias.</li> </ul>
8.	Visita monitorada <b>MUSEU DE ARTE DA UFC</b>	• Conhecer elementos da arte popular cearense e contemporânea, a produção, guarda e amostras Utilizar o museu como ferramenta pedagógica.	29 de setembro de 2014	
9.	Oficina temática - a Interdisciplinaridade das Ciências, a Língua Portuguesa e a Formação Docente – <b>CIRCUITO INTERCULTURAL – a harmonia entre o ocidente e</b>	Discutir sobre os paradigmas ocidentais e orientais e buscar desvelar a unidade e integração entre eles. Conhecer e vivenciar os princípios e práticas da física quântica na educação e saúde.	29 de setembro de 2014	Não entendi totalmente a Oficina e o Circuito. Vejam se precisa reorganizar

	<b>o oriente na educação e saúde.</b> (atividade em parceria com Afrodita)			
10.	Visita monitorada <b>MUSEU ITINERANTE EGIPCIO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitar a exposição que trata da cultura egípcia</li> <li>• Utilizar o Museu como ferramenta pedagógica</li> </ul>	29 de setembro de 2014	
11.	Oficina <b>Contação de Histórias na Praça do Monumento Negra Nua</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar histórias e estórias da infância e da vida em comunidade</li> <li>• Vivenciar as culturas brasileiras, africanas e afro-brasileiras mediante músicas populares.</li> </ul>	07 de outubro de 2014	
12.	<b>Curso Metodologia Científica e Prática Docente</b> – indicadores e gestão por resultado na educação do Maciço de Baturité.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os indicadores sociais, econômicos e educacionais do Maciço de Baturité.</li> <li>• Discutir sobre o acesso, permanência e qualidade educacional nos municípios da região.</li> </ul>	10 de outubro de 2014	
13.	<b>Círculo de Diálogos Interculturais “Educação e Etnomatemática”</b> com o Prof. Dr. Osvaldo Barros (UFPA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover debates interdisciplinares articulados com a questão étnico-racial e cidadania</li> <li>• Oportunizar a interlocução de estudantes com autores de referência nas áreas temáticas do Círculo de Diálogos</li> </ul>	17 de outubro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino de Matemática abordado na sua dimensão interdisciplinar e do etnoconhecimento</li> <li>• Estudantes de licenciaturas formados com qualidade acadêmica e pertinência social</li> <li>• Banco de imagens produzido</li> <li>• Momentos de integração com outros Programas da UNILAB (Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos e Cooperação Sul-Sul/ECOSS)</li> </ul>
14.	Oficina: formação continuada de professores – <b>DIA DA CRIANÇA DA UNILAB NA PRAÇA DO OBELISCO</b>	Realização de oficinas pedagógicas com crianças da comunidade na praça do obelisco.	21 de outubro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>
15.	Oficina temática sobre o Planejamento do trabalho docente – <b>TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> – em parceria com	Discutir o planejamento e o trabalho docente na educação básica com estudantes das licenciaturas da Unilab. Contamos com a participação de	17 de novembro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>

	Afrodita e <b>Pro-docência</b>	representação sindical da APEOC.		
16.	Palestra: formação cotinuada de profissionais docente – <b>DIA DA CONSCENCIA NEGRA NA ESCOLA</b>	Promover vivencia intercultural na escola e partilha dos saberes e práticas africanas na escola.	19 de novembro de 2014	•
17.	Oficina: visitas monitoradas - <b>VIVÊNCIA INTERCULTURAL NA ECO ALDEIA DA MATA.</b>	Vivência intercultural e de educação ambiental sustentável na eco aldeia em Canoa Quebrada.	28 a 30 de novembro de 2014	•
18.	Curso: metodologia científica e pratica docente -... <b>I Encontro de gestão da educação basica</b>  (Atividade realizada na UNILAB e na UECE (Fortaleza) em parceria com AFRODITA e Grupo de Pesquisa EDUCAS (UECE/UNILAB))	Analisar os indicadores sociais, econômicos e educacionais do Ceará. Discutir o regime de colaboração , a descentralização e a qualidade educacional no Ceará.		•
19.	<b>EXPOART</b> – Exposição itinerante de banners e quadros retratando a cultura e vivências da educação nos Palop's, exibição de vídeos que trabalham o tema principal associado a musicalidade e danças africanas, bem como a valorização e respeito da cultura africana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover debates e conhecimentos sobre África em escolas municipais</li> <li>• Oportunizar o protagonismo estudantil em debater temáticas relevantes</li> </ul>	Outubro e dezembro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento e aprendizagem dos estudantes de escolas municipais de Redenção e Acarape sobre as relações raciais e África</li> <li>• Banco de imagens</li> </ul>
20.	Participação na Semana Pedagógica de escolas municipais e estaduais	• Apoiar a integração de estudantes de licenciaturas no cotidiano escolar, com ênfase na apropriação de seus modos de organização e funcionamento.	26 a 30 de janeiro de 2015	Integração de estudantes da graduação no cotidiano de escolas municipais e estaduais em Acarape e Redenção
21.	<b>I Jornada Interdisciplinar Formação Intercultural, Linguagem, Ciência e Prática Pedagógica</b>  Roda de Conversa “Racismo na escola e educação das		27 a 30 de março de 2015	

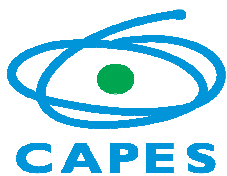
	<p><b>relações étnico-raciais</b> Facilitadores: Prof. Dr. Carlindo Fausto (IHL/Campus dos Malês/Unilab) e Prof. Dr. Paulo Proença (IHL/Campus dos Malês/Unilab)</p> <p><b>Roda de Conversa “Trabalho interdisciplinar, a renovação das disciplinas históricas, o contexto África/ Diáspora e a aplicação da Lei 10.639/2003”</b> Facilitadores: Prof. Dr. Carlindo Fausto (IHL/Campus dos Malês/Unilab) e Prof. Dr. Paulo Proença (IHL/Campus dos Malês/Unilab)</p> <p><b>8h30 às 10h</b> – Círculo de Diálogo Formação Inicial e Continuada de Professores</p> <p><b>10h</b> – Palestra “Direito à Educação e Relações Sociais” Facilitadora: Allyne Andrade da Silva (Ação Educativa/São Paulo)</p> <p><b>14h às 16h</b> – Oficinas de Formação Docente Mediação: Profa. Dra. Jeannette Ramos (IHL/Afrodita/Unilab)</p> <p><b>16h às 18h</b> – Roda de Conversa Linguagem, Educação e Liberdade num Diálogo entre Paulo Freire e Steiner Facilitador: Prof. Dr. Jonas Bach Junior</p> <p><b>18h</b> – Vivência Intercultural</p>			
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--



### **Orientações**

1. *Descrever os objetivos, atividades e resultados alcançados em cada subprojeto.*
2. *Demonstrar a relação entre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. É importante descrever, com clareza, a articulação entre atividades e resultados, de modo a explicitar o cumprimento do objeto a que se destina o programa.*
3. *Os resultados devem apontar para a formação dos estudantes de licenciatura, o trabalho coletivo desenvolvido, as estratégias adotadas para trabalhar a interdisciplinaridade, entre outros. Produções materializadas em artigos publicados, material didático produzido, relatórios, entre outros também devem ser apresentados e anexados a este relatório.*





## 5. IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES

*\*Descrever os efeitos produzidos a partir dos subprojetos e informar de que forma eles estão convergentes com os objetivos do Programa LIFE previstos no Edital.*

O LIFE foi assumido na Unilab no bojo da estratégia de valorização dos cursos de licenciatura. A formação de educadores mereceu atenção institucional desde a Comissão de Implantação em 2008 até a criação formal da universidade por meio da Lei nº 12.289 de 20 de julho de 2010, considerando a criação de uma licenciatura interdisciplinar no campo das Ciências da Natureza e Matemática (CNeM) e dois anos depois a licenciatura em Letras-Língua Portuguesa, duas áreas estruturantes para o desenvolvimento de uma nação e valorização de sua cultura, principalmente no contexto da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), em que a envergadura dos desafios da formação de educadores nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) – Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe –, Brasil e Timor Leste, exigem investimentos públicos na perspectiva da valorização da carreira do magistério e qualidade da educação pública nesses países.

O projeto Formação Intercultural: Linguagem, Ciência e Prática Pedagógica Interdisciplinar, aprovado no Edital n 067/2013/LIFE/Capes e implementado entre 2014 e março de 2015, teve na formação interdisciplinar a tônica das atividades dinamizadas integrando os vários Programas da Capes implantados na Unilab – LIFE, ProDocência e PIBID. Considerando a natureza do programa e do projeto aprovado, o LIFE desenvolveu, ainda, atividades integradas com vários projetos de pesquisa e extensão da Unilab, principalmente com o Café com Letras, o Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos e cooperação Sul-Sul (ECOSS) e o Afrodita: a arte, o cantar e o brincar nas educações interculturais.

A ação integrada do LIFE com os programas da Capes e projetos institucionais de extensão referidos, foi decisivo para o fomento e concretização de ações em parceria com a rede pública de ensino do Maciço do Baturité, contemplando o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Ao dinamizar tais ações voltadas para a comunidade acadêmica das licenciaturas e com escolas de educação básica, o LIFE, juntamente com os programas e os projetos de extensão, possibilitou a aglutinação de boas práticas; proporcionou um ambiente de aprendizagem plural.

Ao analisar-se o objeto da proposta e os objetivos específicos, a justificativa, a metodologia e os resultados pretendidos, alinhados com o Edital ao qual o projeto foi submetido e aprovado, pode-se afirmar que a essência foi materializada. No processo de implantação e na perspectiva de atuação integrada com os programas e projetos institucionais já referidos, reorientaram-se algumas ações do LIFE na perspectiva de acentuar a abordagem intercultural, a diversidade étnico-racial, o fortalecimento da lei nº 10.639/2003, bem como questões vinculadas à África e ao Timor Leste.

O estímulo da articulação entre conhecimentos, práticas e tecnologias educacionais nos diferentes cursos de licenciatura estará sendo dinamizado com o efetivo uso dos equipamentos adquiridos com recursos do LIFE, assim como o domínio e o uso das novas linguagens e tecnologias da informação e da comunicação nos cursos de formação de docentes serão fortalecidos na fase de ampliação e consolidação do LIFE.

Possibilitar o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento coletivo de práticas e metodologias considerando o conhecimento de diferentes disciplinas foi resguardado nas atividades realizadas.

## 6. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IPES

Com base no desenvolvimento do projeto comente sobre como o LIFE pode:

- a) Proporcionar formação de caráter interdisciplinar aos estudantes de licenciatura na sua IES;
- b) Estimular a articulação entre conhecimentos, práticas e tecnologias educacionais nos cursos de licenciatura;
- c) Promover o domínio e o uso das novas linguagens e tecnologias da informação e da comunicação nos cursos de formação de docentes;
- d) Permitir o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento coletivo de práticas e metodologias considerando o conhecimento de diferentes disciplinas;
- e) Possibilitar e estimular a interação entre os alunos das escolas públicas de educação básica, os licenciandos e os professores dos programas de formação da IES;
- f) Promover a valorização dos cursos de licenciatura e de Pedagogia.

A interdisciplinaridade é o eixo estruturante do LIFE. Na Unilab o esforço institucional foi de materializar a interdisciplinaridade como princípio educativo na formação inicial e continuada. A natureza e missão institucional da Unilab conduziram à opção que a interculturalidade e a(s) diversidade(s) fossem os pilares da experiência interdisciplinar do LIFE. Assim, a equipe da Unilab empenhou-se em articular atividades que possibilitassem unidade na diversidade das ciências exatas e da natureza, língua portuguesa e pedagogia.

A culminância do LIFE expressou o esforço de sua trajetória. A realização de uma ação integrada com o ProDocência, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos e cooperação Sul-Sul (Ecos) e Afrodita, com o apoio do Instituto de Humanidades e Letras (IHL), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (Icen) e Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), denominada “I Jornada Interdisciplinar Formação Intercultural, Linguagem, Ciência e Prática Pedagógica”, que congregou temáticas de naturezas variadas, sintetizou o percurso da experiência, contemplando a formação inicial de professores de maneira abrangente.

O desenvolvimento de ações variadas na trajetória do LIFE, como palestras, rodas de conversa e oficinas, conduzidas por professores da Unilab e por convidados de instituições externas, se constituiu como oportunidade de discussão de temáticas, que no caso da I Jornada enfatizou o debate sobre “Racismo na escola e educação das relações étnico-raciais”, “Formação Inicial e Continuada de Professores”, “Direito à Educação e Relações Sociais” e Linguagem, Educação e Liberdade num Diálogo entre Paulo Freire e Steiner, entre outras. Tais atividades contaram com a participação dos estudantes e docentes dos cursos de graduação da Unilab, e estiveram presentes, também, em escolas públicas municipais, parceiras de projetos desenvolvidos no Maciço de Baturité. Nesse sentido, os diálogos estabelecidos proporcionaram a interação de diferentes sujeitos e contextos, tecendo uma rede de conhecimentos de naturezas diversas sobre os desafios vividos pela educação no contexto contemporâneo.

O fortalecimento da cooperação entre os diferentes programas existentes na Unilab, potencializados pela implantação do LIFE e pela expectativa de implantação do Núcleo Interdisciplinar de Formação de Educadores, com vistas à constituição de uma base comum de formação nas licenciaturas e fortalecimento institucional, pode ser apontada como uma importante referência para a promoção do domínio e o uso das novas linguagens e tecnologias da informação e da comunicação nos cursos de formação de docentes e para o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento coletivo de práticas e metodologias considerando o conhecimento de diferentes disciplinas.



A interlocução institucional entre a Unilab e as Escolas Públicas de Ensino Fundamental e Médio da Região do Maciço de Baturité, especialmente dos municípios de Acarape e Redenção, para experiências que promovam uma articulação entre a formação inicial e continuada de professores tem o potencial de se fortalecer, considerando do acervo de materiais pedagógicos adquiridos pelo LIFE e colocado a disposição dos diferentes cursos e projetos, como forma de potencializar o desenvolvimento de atividades formativas nos laboratórios existentes.

O desenvolvimento de ações que congreguem os diferentes cursos e projetos, a busca de parceiros, o diálogo interinstitucional entre a Unilab e Escolas Públicas, a criação / potencialização de espaços para a promoção de atividades formativas, a construção de metodologias voltadas para a construção de diálogos formativos entre os diferentes sujeitos da prática educativa, que culminaram na construção de conhecimentos sobre a docência e seus desafios foram algumas das aprendizagens oportunizadas pelo movimento integrado dos docentes na dinamização do LIFE em seus primeiros passos. A avaliação das atividades promovidas neste início de caminhada apontam para um futuro de promissoras ações de fortalecimento das licenciaturas.

Em síntese, o LIFE, articuladamente com os programas e os projetos institucionais da Unilab tem contribuído decisivamente para o fortalecimento de licenciaturas na Unilab, favorecendo a formação de educadores/as com qualidade acadêmica e pertinência social, com competência técnica e compromisso com a educação básica pública, aliada a necessária e indispensável competência crítico-reflexiva sobre a realidade do Maciço do Baturité e países de origem dos/as estudantes estrangeiros, cujo processo formativo alia o domínio científico, educacional, ético e estético.

## 7. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS POR SUBPROJETO:

Liste todos os equipamentos e materiais permanentes adquiridos em cada subprojeto.

Título do Subprojeto:		
Bem adquirido	Quantidade	Valor

Título do Subprojeto:		
Bem adquirido	Quantidade	Valor

Título do Subprojeto:		
Bem adquirido	Quantidade	Valor

## 8. DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DOS PROJETOS

- a) *Informar, com objetividade, as dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos/subprojetos;*
- b) *Indicar possíveis soluções que possam contribuir para o enfrentamento das dificuldades elencadas;*

As limitações institucionais de plena execução do Projeto se deram num contexto de implantação de uma universidade com as singularidades da missão da UNILAB de integração internacional e complexa realidade da interiorização da educação superior no país, especialmente no Nordeste brasileiro. Criada por meio da Lei nº 12.289 de 20 de julho de 2010 e inaugurada em maio de 2011, a UNILAB ainda se encontra sob tutela do MEC no contexto das universidades novas.

As dificuldades encontradas para implementação do LIFE podem ser assim sintetizadas: ① falta de espaço físico para implantação do LIFE; ② falta de suporte administrativo para execução financeira, principalmente na atenção ao cumprimento das exigências da lei de licitações e cotação de preços; ③ exiguidade dos prazos para execução do Programa.

A Dirigente máxima da Unilab, à época da submissão do Projeto, declarou que a universidade possuía espaço para a implantação do laboratório, considerando que o mesmo já fazia parte do Campus das Auroras desde a fase de planejamento da obra em 2010. O atraso nas obras, no entanto, foi alheio à vontade e esforços administrativos por parte da Unilab, tendo seus blocos acadêmicos sido inaugurados somente no final de novembro passado e sem condições de efetivo uso até o presente momento, o que justifica a razão da impossibilidade de cumprimento pleno do objeto do Projeto, com as necessárias aquisições e execução financeira dos recursos, principalmente de capital.

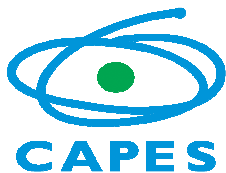
Diante das dificuldades ora apontadas, a questão do espaço físico tem sido contornada nos meses recentes e a principal sala já foi concedida e os equipamentos adquiridos estão sendo instalados, como pode ser constatado nas fotos **1 a 4**. Em relação às outras dificuldades, a execução financeira foi cumprida no contexto das possibilidades institucionais e o apoio administrativo que fez falta na execução, está sendo providenciado, como *condição sine qua non* para a ampliação e fortalecimento do LIFE. No item 9 são apresentadas sugestões complementares.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

- a) *Informe sobre o processo de avaliação do projeto na sua IPES;*
- b) *Indique sugestões para o aperfeiçoamento e melhoria do Programa;*
- c) *Informe se a IPES pretende expandir e/ou aprimorar o projeto, aportando informações que orientem a continuidade do financiamento.*

O ano de 2014 foi um ano de intensas realizações na UNILAB, em que merece destaque: (i) a criação de quatro novos cursos de licenciatura em Biologia, Química, Física e Matemática; (ii) a implantação do Curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa no Campus dos Malês, no estado da Bahia; (iii) a realização de concursos públicos para a ampliação do corpo docente; (iv) a implantação de três novas licenciaturas vinculadas às terminalidades do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BHU), no caso, a Pedagogia, História e Sociologia; e (v) o reconhecimento dos cursos de licenciatura em Letras e de Ciências da Natureza e Matemática pelo INEP/MEC, cursos esses que ancoram o LIFE na UNILAB.

Nesse contexto, o projeto LIFE foi implantado e mais recentemente a equipe dedicou-se a



avaliar a implantação do LIFE a partir da reflexão sobre o contexto, as ações dinamizadas e as dificuldades encontradas, cruzando elementos da experiência do Programa e indicações apontadas pela comunidade acadêmica na avaliação institucional liderada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como as questões identificadas nas recomendações da avaliação dos cursos feita pelo INEP.

Entre as sugestões para o aperfeiçoamento e melhoria do Programa refletimos sobre processos institucionais na Unilab que exigem revisão, para dar suporte às equipes executoras, entre os quais o apoio administrativo, especialmente na aquisição de bens de capital. Nesse sentido, na perspectiva de contribuir com a Capes, propõe-se que nos próximos Editais, para além das contrapartidas já exigidas, conste o dispositivo de que a IPES se compromete a fornecer suporte administrativo com vistas a melhor execução financeira, principalmente no que se refere à rubrica de capital.

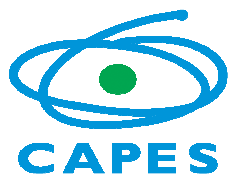
A aquisição dos equipamentos deu-se na reta final de execução do LIFE, razão de ainda não constarem fotos de atividades realizadas no laboratório em si. No entanto, num esforço vigoroso da equipe o espaço vem sendo progressivamente organizado, aliado ao trabalho integrado com os laboratórios de Química, Física e Biologia, que também se encontram em fase de implantação e uso inaugural na Unilab. Na compreensão institucional o trabalho do LIFE está imbricado a outros espaços educativos e laboratórios constituídos, cujo uso e perspectiva também é interdisciplinar.

O LIFE enquanto arquitetura conceitual e implementação multidimensional – uso de espaços e de equipamentos, formação, diálogo com os Projetos Pedagógicos das Licenciaturas e seu fortalecimento, locus de inovação, entre outros, tem sua internalização, desenvolvimento e fortalecimento na Unilab como compromissos dos Institutos que abrigam os cursos de licenciatura, assim como a decisão institucional em escala superior na Unilab e prosseguimento

Nos meses recentes a equipe do LIFE, juntamente com outros Programas da Capes implementados na Unilab – PIBID e ProDocência –, aliada à equipe de projetos de pesquisa e extensão que tem na educação a sua centralidade, vêm discutindo a organização e dinamização de um Núcleo Interdisciplinar de Formação de Educadores, já referido em item anterior, na perspectiva de constituição de uma base comum de formação nas licenciaturas e fortalecimento institucional. Nesse sentido, a dinamização, expansão e fortalecimento do LIFE, ampliando sua base física, de equipamentos, incluindo licenciaturas do Campus dos Malês, na Bahia, mas principalmente qualificando sua atuação educacional e didático-científica é um imperativo institucional para o avanço institucional, consoante a missão que singulariza a nossa universidade no contexto das IFES brasileiras.

## 10. FOTOS

- a) incluir fotos dos Laboratórios, em especial dos equipamentos adquiridos;  
b) incluir fotos das atividades desenvolvidas.



\_\_\_\_\_  
Responsável pelo Projeto (coordenador(a) institucional)  
Nome e Assinatura

\_\_\_\_\_  
Pró-Reitor(a) de Graduação  
Nome e Assinatura